

***Continuar a viver no único mover  
da economia de Deus***

Leitura bíblica: At 1:8; 2:46-47; 4:33; 5:20, 41-42; 8:4; 9:31; 13:1-4; 28:31; Ez 1:15-21

Dia 1

**I. Se quisermos estar na continuação do livro de Atos, precisamos ser um com o Senhor em Seu único mover para deificar o homem dando-Lhe um caminho “sem impedimento algum” para que Ele trabalhe-Se a Si mesmo em nós para a edificação da igreja como Seu Corpo e mova-se em nós e por meio de nós para a expansão da igreja como Seu testemunho (Ef 3:16-19; At 1:8; 9:31; 13:1-4; 28:31):**

- A. Nos quatro Evangelhos, Cristo era apenas uma pessoa, mas no dia de Pentecostes, após Sua morte, ressurreição, ascensão e descensão, Ele foi ampliado e expandido de uma pessoa para milhares de pessoas (At 2:41; 9:4-5).
- B. Nos quatro Evangelhos, Deus movia-se em Cristo isoladamente como um vaso pessoal; agora, na continuação do livro de Atos, em “Atos 29”, Deus está movendo-se na igreja como um vaso corporativo (4:13, 16; 5:20, 28-39; 9:15).
- C. O mover do apóstolo Paulo e seus cooperadores em Atos 16 ilustra o fato de não sermos meramente um *com* o Espírito, mas de que nós *e* o Espírito somos um (At 16:6-7; Rm 8:16; 1Co 6:17; cf. Jo 10:30).
- D. Não deveríamos agir separadamente do Espírito todo-inclusivo; o caminho que devemos tomar hoje é o de mover-nos no mover do Espírito e de ter o Espírito movendo-se em nosso mover (At 13:9, 52; 17:16; 19:21; Ap 22:17a).
- E. No livro de Ezequiel, a economia de Deus e o mover de Deus em Sua economia são representados por uma roda; cada igreja local e cada crente individualmente deveria ter consigo uma roda alta e tremenda (Ez 1:15; At 13:1-4):
  1. Devemos ser pequenos em nós mesmos, mas a roda

Dia 2

ao nosso lado, isto é, o mover da economia de Deus conosco, deve ser alto e tremendo (Ez 1:8; 2:46-47; 4:33; 5:41-42; 8:4, 8; 17:6b; 1Co 15:9-10; 2Co 12:11; Ef 3:8-11).

Dia 3

2. O aspecto de berilo das rodas indica que onde quer que elas vão elas levam a aparência do Senhor (Ez 1:16a; Dn 10:6).
3. O fato das rodas terem a mesma aparência indica que o mover do Senhor tem a mesma semelhança e aparência em todas as igrejas (Ez 1:16b; cf. Ap 1:12; 1Ts 2:14).
4. O fato das rodas andarem nas quatro direções e não se virarem quando iam, indica um mover em coordenação (Ez 1:17).
5. Os aros das rodas (cambotas) altos e tremendos serem cheios de olhos indica que, quanto mais temos o mover do Senhor, mais somos iluminados e mais somos capazes de ver (v. 18).

Dia 4

6. Uma roda dentro da outra (v. 16) mostra o mover do Senhor em nosso mover; a roda interior, o Senhor como o cubo da roda, é a fonte de poder para movimentar a roda exterior, a igreja como o aro (Fp 4:13; Cl 1:17b, 28-29):
  - a. Elias orar em oração significa que a oração do Senhor estava em sua oração; isso é a roda dentro de outra roda (Tg 5:17).
  - b. Se o nosso mover for genuíno, dentro dele deve estar o mover do Senhor; por outro lado, as rodas seguirem os seres vivos indica que o mover da obra de Deus depende do nosso mover em fé (Ez 1:19; cf. Ec 11:4).
7. As rodas seguem os seres vivos e os seres vivos seguem o Espírito, mas o Espírito está nas rodas (Ez 1:19-21):
  - a. Isso indica que somos um com o Senhor e Ele é um conosco.
  - b. O Senhor nos segue, nós seguimos o Espírito e o Espírito está nas rodas, indicando que o mover do Senhor em nosso mover está no princípio da

encarnação (Ez 1:19-21; 1Co 6:17; 7:10; At 16:6-10).

Dia 5

**II. O livro de Atos não tem um fim, porque é um registro do único mover da economia de Deus, a única corrente da obra do Senhor, a corrente da vida, que ainda flui e nunca para de fluir (Ap 22:1, 3b; Jo 5:17; Mt 25:21):**

- A. A Bíblia revela o Deus Triúno que flui: o Pai como a origem da vida, o Filho como a fonte da vida e o Espírito como o rio da vida (Jr 2:13; Sl 36:9a; Jo 4:14; 7:37-39).
- B. A origem do fluir é o trono de Deus e do Cordeiro (Ap 22:1).
- C. Nas Escrituras há um único fluir, uma única corrente divina, a única corrente da obra do Senhor (1Co 16:10; 3:12; cf. Gn 2:10-14).
- D. O livro de Atos revela que há uma só corrente do mover do Senhor e que precisamos guardar-nos nessa única corrente (15:35-41):

Dia 6

- 1. O fluir da vida divina, que começou no dia de Pentecostes e tem fluído por todas as gerações até hoje, é uma única corrente.
- 2. A história da igreja mostra que por todas as gerações há uma corrente do Espírito fluindo o tempo todo; muitos têm trabalhado para o Senhor, mas nem todos têm estado no fluir da única corrente.
- 3. A obra no fluir do Espírito Santo não é um fardo, mas um descanso; é fácil fazer a obra e carregar o fardo quando é o Deus processado e consumado como o Espírito que vive em nós quem faz a obra e carrega o fardo (Mt 11:28-30; Fp 3:3; Rm 1:9; 1Co 15:10).
- 4. Devemos manter o fluir da corrente em nós, dando a preeminência ao fluir interior, o Senhor que flui em nós (Ez 47:1; Cl 1:18b).
- 5. O que devemos fazer hoje é prosseguir com o fluir, a corrente, da obra do Espírito Santo; tudo o que fazemos não deve ser segundo nosso conceito natural, mas segundo o Seu fluir (*Hymns* #907):
  - a. “Não onde escolhemos ir, / Mas onde Jesus nos guia, / Aí fluem as águas vivas, / Aí nossas trevas

tornam-se dia” (estrofe 1).

- b. “Não o que queremos fazer / O Senhor aprovará, / Mas a obra que não pedimos, / Completamos só para Ele” (estrofe 2).
- c. “Assim, morrendo nós vivemos / Juntamente com o Senhor; / Servimos, oramos e ofertamos, / Cristo é o nosso prêmio” (estrofe 5).

*Suprimento Matinal*

**At** Ele perguntou: **Quem és Tu, Senhor? E Ele respondeu:**  
**9:5** Eu sou Jesus, a quem tu persegues.

**1Co** Porque, assim como o corpo é um e tem muitos mem-  
**12:12** bros, e todos os membros, embora sendo muitos, são  
 um só corpo, assim também é o Cristo.

**Ap** E o Espírito e a noiva dizem: **Vem!...**  
**22:17**

Nos quatro Evangelhos há um homem, Jesus de Nazaré, que vivia de uma maneira divina pela vida divina. Em Atos, porém, há milhares de pessoas que viviam de uma maneira divina pela mesma vida divina. (...) Além disso, elas viviam, agiam, andavam e trabalhavam não por si mesmas, mas por aquela pessoa maravilhosa. Depois de o Senhor Jesus morrer, ressuscitar e ascender, Ele continuou a viver, agir, andar e trabalhar na terra em milhares de pessoas, porque Ele Se infundiu nelas por meio da Sua morte e ressurreição. Pela Sua morte, ressurreição e ascensão, Ele fez uma reprodução em massa de Si mesmo. Inicialmente, Ele era um único Jesus, um único Cristo, mas agora Ele foi reproduzido em milhares de cristãos. Inicialmente, Ele era um só grão, mas agora tornou-se muitos grãos, uma duplicação em massa, uma reprodução em massa (Jo 12:24). Cada um de nós também faz parte da reprodução em massa. (*A General Sketch of the New Testament, Part 1: The Gospels and the Acts*, p. 58)

*Leitura de Hoje*

O Novo Testamento revela o mover do Deus Triúno processado e consumado. No Antigo Testamento não vemos o mover de Deus, mas a obra de preparação para Ele se mover. O mover de Deus começou nos quatro Evangelhos com a encarnação, crucificação, ressurreição e ascensão de Cristo. Isso foi o início do mover de Deus em Cristo para gerar o Seu Corpo.

[Nos Evangelhos] Deus movia-se apenas em Si mesmo. Agora, uma vez que Cristo ascendeu e desceu para gerar a igreja, o mover de Deus entrou numa segunda fase: o mover de Deus num vaso corporativo. Primeiro, Deus moveu-se apenas em Cristo como um vaso pessoal;

agora Deus move-se na igreja como um vaso corporativo. Como tal vaso, a igreja é a expansão de Cristo. Agora o mover de Deus ocorre de uma maneira corporativa. A maneira corporativa é apenas o Corpo de Cristo, a igreja, o novo homem, o organismo do Deus Triúno.

O Deus Triúno processado, consumado como o Espírito todo-inclusivo, composto, que habita interiormente (...) habita em nosso espírito para ser nossa vida, natureza, essência e tudo, a fim de que sejamos iguais ao Deus Triúno em vida e natureza, para ser Sua plenitude como Sua plena expressão de um modo corporativo.

Não somos simplesmente um *com* o Espírito, mas nós *e* o Espírito somos um. Isso é ilustrado pelo mover do apóstolo Paulo e dos seus cooperadores em Atos 16. Eles foram proibidos pelo Espírito Santo de ir para a esquerda, para a Ásia (v. 6) e o Espírito de Jesus não lhes permitiu ir para a direita, para a Bitínia (v. 7). Isso indica uma direção em linha reta para o seu mover. Depois, Paulo recebeu uma visão de um homem macedônio e depois de refletir sobre a visão, Paulo e seus cooperadores concluíram que Deus os tinha chamado para anunciar o evangelho aos macedônios (v. 10). Aqui vemos um maravilhoso quadro do homem movendo-se no mover de Deus, de o homem e Deus movendo-se em conjunto.

Não devemos agir separados do Espírito todo-inclusivo. Não devemos enfrentar nenhuma situação nem suprir necessidades sem o Espírito. Quando Ele se move, nós também nos movemos; quando nós nos movemos, Ele move-se.

Apocalipse 22:17 não diz que o Espírito fala com a noiva, antes, diz: “O Espírito e a noiva dizem”. Os dois falam juntos, o que indica que não devemos apenas falar *com* o Espírito; nós *e* o Espírito devemos falar juntos. Se for assim, o nosso falar será vivo e terá muito impacto. O caminho que devemos tomar hoje é o caminho de nos mover no mover do Espírito e de o Espírito se mover no nosso mover. (*Life-study of Job*, pp. 120-121, 130-131)

*Leitura adicional: A General Sketch of the New Testament Part 1: The Gospels and the Acts*, cap. 6; *The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 37, cap. 20; *Life-study of Job*, mens. 24, 19, 22

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ez Vi os seres viventes; e eis que havia uma roda na terra, 1:15 ao lado de cada um deles, para cada um dos seus quatro rostos (lit.).**

**20 Para onde o Espírito queria ir, iam; pois o Espírito os impelia; e as rodas se elevavam juntamente com eles, porque o Espírito do ser vivente estava nas rodas (lit.).**

Ezequiel 1:15 a 21 descreve as rodas altas e que metiam medo. Ao lado de cada ser vivente está uma roda. (...) Uma roda é para nos movermos, não de uma maneira normal, mas especial. Em casa, quando andamos da cozinha para o quarto ou para a sala, não precisamos de rodas. No entanto, quando viajamos, precisamos delas. Quando fazemos alguma coisa para cumprir um propósito, também podemos precisar de uma roda. Assim, mover-se por uma roda não é um mover normal, mas um mover especial com um propósito. A roda em Ezequiel 1 implica um mover com um propósito. Além do mais, a roda implica que o mover não ocorre pela nossa própria força. (*Life-study of Ezekiel*, p. 91)

*Leitura de Hoje*

Os quatro seres viventes são para a manifestação, a expressão, do Senhor. (...) Eles expressam o que o Senhor é. (...) O Senhor é o Deus vivo e eles são os seres viventes. O que o Senhor é, eles são. O que o Senhor expressa, eles também expressam. Por isso, os quatro seres viventes são a expressão do Senhor.

Em Ezequiel 1:15 a 21 os quatro seres viventes não são apenas para a expressão do Senhor, mas também são para o mover do Senhor. O Senhor move-se na terra por eles.

Quando a igreja está na condição adequada, ela expressa o Senhor e quando tem a coordenação adequada (...) o mover do Senhor está com ela. No entanto, se uma igreja diz que está na condição adequada, mas não tem o mover do Senhor, há alguma coisa errada. Se o número não aumenta de ano para ano e se não há crescimento em vida entre os membros, não há mover naquela igreja. (...) Isso indica que há alguma coisa errada naquela igreja. Se uma igreja estiver na

condição adequada, terá uma grande roda ao seu lado.

Cada igreja local tem de ter tal roda alta e tremenda ao seu lado. Além disso, cada crente individual se estiver numa situação adequada e normal, também deve ter uma roda.

Era essa a situação em Atos 13. “Ora havia em Antioquia, na igreja local, profetas e mestres. (...) E servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-Me agora Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado” (vv. 1-2). Os profetas e mestres eram seres viventes que se coordenavam e tinham carvão em brasa e tochas ardentes. Eles preenchiam os requisitos em Ezequiel 1 relacionados com o mover do Senhor. Assim, o mover da grande roda estava com eles.

Aonde formos, ao nosso lado deve haver uma roda alta e que mete medo. Se nos mudarmos para uma determinada cidade, deverá haver uma roda nessa cidade. Se nos mudarmos para um país, deverá haver uma roda nesse país. A presença da roda provará que estamos na condição adequada. (...) Como dissemos, se não tivermos asas de águia, mãos de homem e casco de bezerro, não estamos qualificados para ter uma roda ao nosso lado.

Considere o apóstolo Paulo. Ao ler as suas epístolas e o livro de Atos, podemos ver que Paulo se considerava menos que o menor de todos os santos (Ef 3:8). Até o seu nome, Paulo, significa “pequeno”. Paulo era um pequeno homem, mas tinha asas de águia, mãos de homem e casco de bezerro. Assim, aonde ele ia, havia uma roda, grande, alta e tremenda. Deve acontecer o mesmo conosco hoje. Devemos ter asas de águia, mãos de homem e casco de bezerro e, assim, ter uma grande roda para o mover do Senhor.

As rodas estavam ao lado dos rostos dos quatro seres viventes (Ez 1:15). Isso indica que para termos o mover do Senhor, temos de expressar o Senhor no viver. Se manifestarmos no nosso viver a expressão de Cristo, teremos a roda do mover do Senhor. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 91-95)

*Leitura adicional: Life-study of Ezekiel*, mens. 9

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ez 1:16-18** O aspecto das rodas e a sua estrutura eram brilhantes como o berilo; tinham as quatro a mesma aparência, cujo aspecto e estrutura eram como se estivesse uma roda dentro da outra. Andando elas, podiam ir em quatro direções; e não se viravam quando iam. As suas cambotas eram altas, e metiam medo; e, nas quatro rodas, as mesmas eram cheias de olhos ao redor.

Ezequiel 1:16a diz: “O aspecto das rodas e a sua estrutura eram brilhantes como o berilo”. Segundo Daniel 10:6 berilo era a aparência do Senhor quando Ele se movia. Isso indica que dentro do mover das rodas está a aparência do Senhor. Para onde for, a roda tem a aparência do Senhor. Se a roda se mover para um determinado lugar, levará a aparência do Senhor a esse lugar. Se a roda estiver com vocês na escola ou no trabalho, ela levará a aparência do Senhor a esse lugar. Os outros serão capazes de ver o berilo, a aparência do Senhor. (*Life-study of Ezekiel*, p. 95)

*Leitura de Hoje*

As quatro rodas têm o mesmo aspecto, a mesma aparência [Ez 1:16b]. Isso indica que o mover do Senhor tem o mesmo aspecto e a mesma aparência em cada igreja. Todos os moveres têm o mesmo aspecto do Senhor.

Se a igreja numa localidade tem um aspecto, aparência, que é diferente da aparência da igreja noutra localidade, há alguma coisa errada. Os santos numa determinada igreja podem pensar que têm de edificar alguma característica local, que têm de edificar alguma coisa que seja típica e única daquele local. Isso é contrário a Ezequiel 1, onde se diz que as quatro rodas devem ter o mesmo aspecto.

Não devemos pensar que a roda que se move nos Estados Unidos deve ter um aspecto e que a roda que se move noutros países deve ter um aspecto diferente. Em qualquer lugar e em todos os países a roda deve ter o mesmo aspecto. Isso não significa que as igrejas devem seguir uma determinada igreja, antes, todas as igrejas locais devem

ser mútuas seguidoras umas das outras (1Ts 2:14).

As rodas iam para quatro lados (nas quatro direções) não se viravam quando iam [Ez 1:17]. Isso indica um mover em coordenação, sem quaisquer mudanças de direção.

Não devemos tentar nos tornar grandes; pelo contrário, devemos ser pequenos. No entanto, a roda ao nosso lado deve ser tão alta que mete medo [1:18]. Na nossa localidade não devemos ter uma pequena roda que meça uns poucos centímetros de diâmetro. Pelo contrário, (...) a roda em cada igreja deve ser tão alta que mete medo.

[No versículo 18b] vemos que as rodas altas e que metem medo estão cheias de olhos. Se aplicarmos isso à nossa experiência espiritual, veremos que está correto dizer que as rodas estão cheias de olhos. Se uma igreja não tem um mover nem uma roda ao seu lado, essa igreja está cega. Se você não tem nenhum mover, mas diz que tem algum mover, está, certamente, cego. Você não tem olhos. Se a sua igreja tem uma roda alta e que mete medo, um mover alto e que mete medo, dentro desse mover haverá muitos olhos. Como resultado, você terá discernimento, antevisão e outros tipos de visão.

Se você for um cristão que não tem uma roda e que sabe apenas comportar-se adequadamente, você está cego. Se tomar uma atitude séria perante o Senhor, para o Seu mover na terra hoje, você estará cheio de olhos e, assim, terá discernimento e antevisão. (...) Quanto mais temos o mover do Senhor, mais somos iluminados. Quanto mais nos movermos, mais seremos capazes de ver.

Temos de ficar impressionados com o fato de que as rodas estão cheias de olhos. À medida que a roda se move, ela vê. Quanto mais corre, mais ela vê. Se a roda parar de se mover, ela para de ver. É assim que a igreja deve ser hoje. Vemos à medida que prosseguimos. Quanto mais prosseguimos, mais vemos. (...) Se pararmos de nos mover, paramos de ver. Nós, cristãos, devemos ser pessoas que se movem. A igreja tem de mover-se para ver. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 95-97)

*Leitura adicional: Life-study of Ezekiel*, mens. 9

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_



*Suprimento Matinal*

**Ez** **Andando os seres vivos, andavam as rodas ao lado 1:19 deles...**

**21** **Andando eles, andavam elas e, parando eles, paravam elas, e, elevando-se eles da terra, elevavam-se também as rodas juntamente com eles; porque o Espírito dos seres vivos estava nas rodas.**

É muito significativo que as rodas pareçam uma roda dentro de uma roda [Ez 1:16]. (...) A circunferência é o aro, (...) o centro é o cubo e (...) no meio estão os raios. Assim, temos as três principais partes de uma roda: o aro, o cubo e os raios. No entanto, em Ezequiel 1 não há cubo e não há raios. Antes, há uma roda dentro da roda.

Tiago 5:17 pode ajudar-nos a compreender isso. Esse versículo diz que Elias orou fervorosamente. Literalmente, as palavras gregas traduzidas por “orou fervorosamente” querem dizer “orou em oração”, o que indica que uma oração da parte do Senhor foi dada a Elias, na qual ele orou. Ele não orou nos seus sentimentos, pensamentos, intenções ou disposição nem em nenhum tipo de motivação determinada pelas circunstâncias ou situações, para cumprir o seu próprio propósito. Ele orou na oração que lhe foi dada pelo Senhor para cumprir a Sua vontade. Elias orou em oração e isso significa que havia uma oração dentro da sua oração. Isso é a roda dentro da roda. (*Life-study of Ezekiel*, p. 98)

*Leitura de Hoje*

Podemos aplicar a roda dentro da roda à vida da igreja. Se a igreja está numa condição adequada e se ela se move, então no mover da igreja estará o mover do Senhor. Isso quer dizer que em nosso mover está o mover do Senhor. Enquanto nos movemos, o Senhor move-se no nosso mover.

A roda interior é a origem da força do mover. Isso quer dizer que a roda interior é o “motor” que faz a roda mover-se. Se nosso mover é genuíno, deve ser porque dentro do nosso mover está o mover do Senhor.

Todas as rodas têm um cubo que faz a roda girar. Se o cubo para, a roda para. Podemos dizer que o cubo é uma pequena roda dentro do aro da grande roda. A roda grande gira porque a roda pequena gira. Na vida da igreja, o Senhor Jesus é o cubo (a roda dentro da roda) e nós somos o aro. Se as igrejas não se movem com o Senhor, podem não ter maneira de prosseguir, porque não há roda dentro da roda. No entanto, quando as igrejas se movem com o Senhor Jesus, Ele torna-se a roda dentro da roda. Nada pode impedir nem parar esse tipo de mover.

Ezequiel 1:19 não diz que os seres vivos seguem as rodas, mas que as rodas seguem os seres vivos. Quando os seres vivos se movem, as rodas movem-se. Quando os seres vivos param, as rodas param. Quando os seres vivos se elevam, as rodas também se elevam.

Isso é contrário ao conceito (...) de que temos de esperar até que o Senhor se mova antes de nos movermos. (...) Não é preciso (...) esperar que o Senhor se mova. Há quase dois mil anos que o Senhor espera. Se prosseguirmos, o Senhor nos seguirá. Se não nos esforçarmos por nos mover, não haverá roda, mas se nos movermos, as rodas nos seguirão. O mover da obra de Deus, o mover do evangelho e o mover da igreja dependem do nosso mover. É preciso que tenhamos a confiança, a segurança e a fé para prosseguir com intrepidez. Se nos movermos com intrepidez, as rodas irão seguir-nos. Devemos agir com intrepidez e mover-nos para tomar este país e tomar a terra.

As rodas seguem os seres vivos e estes, por sua vez, seguem o Espírito, mas o Espírito está nas rodas [v. 20]. É difícil dizer quem segue quem. Somos um com Ele. Um dia quando nos encontrarmos com o Senhor, podemos dizer: “Senhor, eu Te segui”, mas o Senhor pode dizer: “Não, eu te segui”.

Se tivermos a roda com a coordenação, será difícil determinar quem segue quem. Somos um com o Senhor e o Senhor é um conosco. O Senhor nos segue, nós seguimos o Espírito e o Espírito está nas rodas. Esse é o mover do Senhor na terra hoje e esta é a restauração do Senhor. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 98-100)

*Leitura adicional: Life-study of Ezekiel*, mens. 9

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Jo** Aquele, porém, que beber da água que Eu lhe der, de 4:14 modo algum terá sede, para sempre; pelo contrário, a água que Eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna.

**Ap** E mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como 22:1 cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua.

O Evangelho de João (...) retrata um Deus Triúno que flui. O Deus Triúno flui na Trindade Divina em três etapas. João 4:14b diz: “A água que Eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna”. Quando a fonte jorra, isso é o aparecimento da fonte. Depois o rio flui. O Pai é a origem, o Filho é a fonte e o Espírito é o rio.

O Deus Triúno que flui é “para a vida eterna”. A preposição grega traduzida por *para* tem um significado abrangente. Aqui refere-se a destino. A vida eterna é o destino do Deus Triúno que flui. Em nós há uma fonte a jorrar como um rio para um destino, que é a vida eterna. A Nova Jerusalém é a totalidade da vida eterna, divina. A vida eterna irá tornar-se a Nova Jerusalém. Assim, *para a vida eterna* significa *para a Nova Jerusalém*. Temos de ter algo a jorrar para a Nova Jerusalém divina de modo a chegarmos lá. Precisamos da Bíblia toda para interpretar João 4:14. O Pai é a origem, o Filho é fonte, o Espírito é o rio que flui e o fluir resulta na vida eterna, que é a Nova Jerusalém. O Evangelho de João começa assim: “No princípio era a Palavra” (1:1). A Palavra é para falar e o falar é o início do fluir de Deus. Falar é fluir, expandir é fluir e dispensar também é fluir. Deus flui por meio do falar, do expandir e do dispensar. (*Crystallization-study of the Gospel of John*, p. 139)

*Leitura de Hoje*

O Deus Triúno flui por meio do Pai, do Filho e do Espírito para nós.

Quando bebemos dessa água, ela torna-se um manancial em nós. (...) O manancial torna-se a fonte e a fonte flui como o rio para a Nova Jerusalém. Essa é a chave para abrir o Evangelho de João no seu todo. Esse é o falar divino, a expansão divina, o dispensar divino da Trindade Divina. O Pai como a origem, o Filho como a fonte e o Espírito como o rio flui em nós. Quando Ele flui para nós, Ele flui conosco. Ele vai fazer-nos fluir para a Nova Jerusalém para sermos a Nova Jerusalém. *Fluir para a Nova Jerusalém* também quer dizer “tornar-se a Nova Jerusalém”. Se não nos estamos tornando a Nova Jerusalém, nunca poderemos estar na Nova Jerusalém. Temos de ser a Nova Jerusalém; então podemos estar na Nova Jerusalém. Esse é o significado intrínseco do Evangelho de João e de Apocalipse. (*Crystallization-study of the Gospel of John*, pp. 141-142).

Essa corrente também é a corrente da obra de Deus. Onde a corrente flui, aí está a obra de Deus. Isso está muito claro no livro de Atos, um livro que fala da obra de Deus. Que tipo de obra é a obra de Deus? É uma obra na corrente da água viva. Onde a corrente da água viva flui, aí está a obra de Deus. Deus trabalha ao longo do fluir da corrente da vida divina. Se considerar o relato completo do livro de Atos verá a imagem muito claramente. No dia de Pentecostes a corrente da vida divina fluiu do próprio Deus em Cristo com poder governante a partir do trono. Ela começou a fluir de Jerusalém, de onde fluiu para Antioquia e, depois, de Antioquia foi para Ocidente; ela fluiu para a Ásia e através da Ásia fluiu para a Macedônia, para a Europa. Aqui vemos um quadro do fluir da corrente da vida divina e com o fluir da corrente está a obra de Deus. Ao fluir, Deus trabalha; ao fluir Deus prega o Seu evangelho; ao fluir Deus leva as pessoas a ser salvas. Há uma corrente a que podemos chamar a corrente da obra. Onde ela flui, aí está a obra de Deus. (*The Divine Stream*, pp. 6-7)

*Leitura adicional: Crystallization-study of the Gospel of John*, mens.

14

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Mt Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregado, e Eu vos darei descanso. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. Pois o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve.**

**Ez ...E eis que saíam águas de debaixo do limiar do templo, para o oriente...**

Repare que não há fim, não há conclusão, no livro de Atos. Há vinte e oito capítulos, mas no livro de Atos no céu hoje pode haver dois mil e oitocentos capítulos. Os vinte e oito capítulos na nossa Bíblia são apenas um relato de sessenta ou setenta anos de história. Há um início, mas não há fim, não há conclusão. Isso acontece porque a corrente da vida ainda continua a fluir e nunca para de fluir. A história da igreja mostra que a corrente tem continuado a fluir de geração em geração até hoje e ainda flui. Onde ela flui, a vida de Deus está lá; onde ela flui, está a comunhão do Corpo; onde ela flui, está o testemunho de Jesus; e onde ela flui está também a obra de Deus. É a corrente da vida, a corrente da comunhão, a corrente do testemunho e a corrente da obra de Deus. (*The Divine Stream*, p. 7)

*Leitura de Hoje*

O fluir da vida divina, que começou no dia de Pentecostes e que tem fluído ao longo de todas as gerações até hoje, é apenas uma única corrente. Aonde quer que vá, por onde fluir não são muitas correntes, mas apenas uma. (...) Há um fluir, uma corrente [em Atos], que começou em Jerusalém e fluiu até Antioquia e de Antioquia passou à Ásia, onde fluía. Então, um dia o Senhor quis que a corrente avançasse em direção à Europa, para a Macedônia. (...) Da Macedônia a corrente prosseguiu para Corinto, Roma, Espanha e para toda a Europa. A história diz que da Europa fluiu para Ocidente, para a América e do Ocidente fluiu para o Oriente e para o Sul. (...) Essa corrente que flui nunca parou e (...) onde fluía, a corrente era apenas uma. Era uma

em Jerusalém, uma em Antioquia, uma na Ásia, uma na Europa e uma onde fluiu. (...) Compreenda que nunca houve duas correntes. Há apenas uma corrente e você tem de manter-se nela.

Quando eu era novo, um dia o irmão Nee veio conversar comigo. (...) Ele disse: “Irmão, sabia que não podemos ir para um lugar e começar uma obra a não ser que a corrente do Espírito Santo já lá esteja?” Oh, como me lembro do que ele disse! A não ser que a corrente do Espírito Santo já esteja num lugar, nós nunca podemos ir lá para trabalhar. O irmão Nee continuou: “Oh, irmão, se vir onde a corrente do Espírito Santo está, simplesmente siga-a! Trabalhar lá para o Senhor será um descanso; será uma cama onde se poderá deitar. A obra no fluir do Espírito Santo não é um fardo, mas um descanso”. Não lhes sei dizer quanto essas palavras me têm ajudado. Desde então, aprendi a lição que tenho de acompanhar o fluir da corrente do Espírito Santo. Não posso ir a nenhum lugar trabalhar para o Senhor ou começar uma obra para o Senhor sem o fluir da corrente do Espírito Santo. Não sou capaz de fazê-lo, não estou qualificado a fazê-lo e o Senhor não me ordenou fazê-lo. O que tenho de fazer é acompanhar o fluir.

Não tinha nenhuma intenção de vir para os Estados Unidos, mas o fluir do Espírito Santo trouxe-me aqui. Não pude evitar isso. (...) Como é maravilhoso estar na corrente! Oh, aqui está a vida, a comunhão, o testemunho e a obra de Deus!

O que devemos fazer hoje é simplesmente acompanhar a corrente, simplesmente sujeitar-nos à corrente da obra do Espírito Santo. Nessa questão, não tenho liberdade pessoal. Não é segundo o que penso, mas segundo o Seu fluir. As palavras de um hino dizem: “Não onde escolhermos ir, / Mas onde Jesus nos guia, / Aí fluem as águas vivas, / Aí nossas trevas tornam-se dia” [*Hymns*, n.º 907]. (*The Divine Stream*, pp. 12-13, 15-16)

*Leitura adicional: The Divine Stream; A General Sketch of the New Testament, Part 1: The Gospel and the Acts, cap. 8*

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_



